

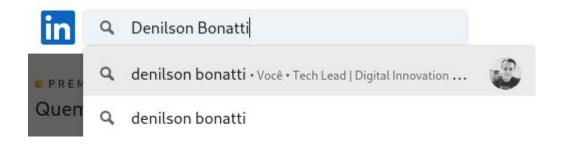
Docker: Utilização prática no cenário de Microsserviços

Denilson Bonatti

Tech Lead – Dio.me



Mais sobre mim







A história de TOSHIRO SHIBAKITA

[Aplicações em Bare Metal até a conteinerização em Nuvem Pública]



Guia Melzinho na Chupeta

https://github.com/denilsonbonatti/toshiro-shibakita











.

R\$ 103.699,00

Desconto

De

R\$ 65.700,00

Preço

R\$ 37.999,00

Formas de pagamento

Em até 10x sem juros de R\$ 3.799,90 Valor total a prazo R\$ 37.999,00

Data estimada de entrega

Adicionar ao carrinho

Visão detalhada

pe_r650_14796_bcc_3



"Problemas" com a nuvem privada

- 1 Dificuldades com a segurança daTecnologia da Informação (lógica e física)
- 2 Custo com mão de obra especializada
- 3 Custo de Hardware
- 4 Custo de Energia elétrica
- 5 Falta de Energia (uso de geradores)
- 6 Despesas inesperadas



Vantagens de migrar para a nuvem pública

- 1 Preço (pague somente o que usar)
- 2 Facilidade de contratação, configuração
- e infraestrutura
- 3 Escalabilidade
- 4 Performance



Toshiro, já que vamos para nuvem, o que acha de migrar nosso sistema para a arquitetura de microsserviços?

Vou conversar com a Julpira!





Microsserviços

Microsserviços são um tipo inovador de arquitetura de software, que consiste em construir aplicações desmembrando-as em serviços independentes. Estes serviços se comunicam entre si usando APIs e promovem grande agilidade em times de desenvolvimento.

Hoje, gigantes do mercado como Netflix e Spotify, divulgam a receita do sucesso ao transformar suas aplicações monolíticas em mais de 500 microsserviços.



Microsserviços

Quando quebramos uma aplicação monolítica em várias pequenas partes, conseguimos escalá-las de forma separada. Supondo que um serviço de autenticação seja chamado várias vezes durante a sessão de um usuário, com certeza o stress sobre ele é maior.

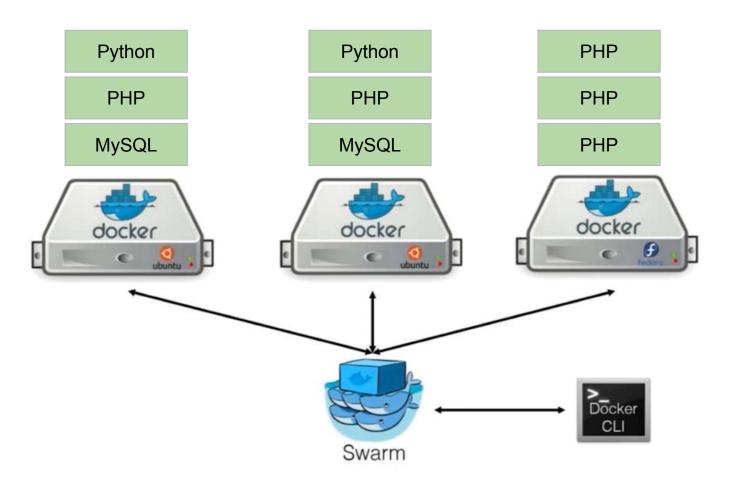


Microsserviços

Com microsserviços, podemos escalar apenas uma parte, ao invés de ter que escalar a aplicação como um todo, como ocorre em uma arquitetura monolítica.

Os microsserviços não necessariamente precisam ser escritos usando a mesma linguagem de programação.







O que é um cluster?

Um cluster (do inglês cluster : 'grupo, aglomerado') consiste em computadores ligados que trabalham em conjunto, de modo que, em muitos aspectos, podem ser considerados como um único sistema. Computadores em cluster executam a mesma tarefa, controlado e programado por software.

Cada computador presente em cluster é conhecido como nó (node).



O que é Docker Swarm?

O Swarm é um recurso do Docker que fornece funcionalidades de orquestração de contêiner, incluindo clustering nativo de hosts do Docker e agendamento de cargas de trabalho de contêineres. Um grupo de hosts do Docker formam um cluster "Swarm".



